Tudo passa pela cruz

Neste Tempo Pascal a Igreja vive a missão de comunicar o anúncio central de nossa fé: Jesus Cristo, o Senhor, morreu e ressuscitou por nós, o Amor vence a Morte! Que mística profunda envolve estes gritos de júbilo pascal! A verdade é que nenhuma experiência da vida se ausenta desta realidade espiritual.

Deparei-me nesses dias com uma bela canção da cantora Olívia Ferreira que proclama uma forte verdade: "Tudo passa pela cruz!" Pensei na vida... na nossa existência... onde isto se torna tão concreto. A cruz tem muitas faces no místico caminho da vida. Mergulhei nesta afirmação e vi o quanto ela se torna uma esperança redentora.

Quaisquer situações da nossa vida que estejam a nos levar a angústia, que venham nos desestabilizar de alguma forma, passam pela cruz do Senhor. O auge dos tormentos é a morte e esta foi vencida pelo amor. Eis a grande mística deste tempo próspero que nos conduz a graça redentora. O sofrimento se tornou passagem, crescimento fecundo, enriquecimento espiritual... para uma vida que descobre em Cristo um novo olhar para todas as coisas e um poder extraordinário de superação.

Nestes dias ouvi o testemunho da conversão de um senhor. Ele, numa teologia da vida, descrevia sua experiência pascal. Afastado de Deus, "na Morte" por tanto tempo, descrevia tantas cruzes que vivenciou longe da fé. Consequentes perdas vividas por tantas incoerências pareciam ter passado por ele sem nada significar... até que descobriu a Cristo e a Palavra o fez enxergar sua história com novos olhos. "Vi a Cruz, a Paixão diante de mim", disse ele. Foi o caminho oportuno para descobrir que precisava voltar para Deus. Se via tão autossuficiente, orgulhoso, indiferente a possibilidade de ir a uma missa ou simplesmente ouvir a Palavra". O Espírito santo o fez enxergar o peso dos seu erros e as desastrosas consequências de tudo isso em sua vida e na vida das pessoas que mais amava. Nesta Páscoa ele partilhou que nunca Deus falou tão forte com ele como no texto dos discípulos de Emaús. Disse emocionado: Me vi naquele texto, padre! De verdade ele passou de um estado de angústia a um estado de alegria sincera e pura de quem redescobriu o valor da vida! Reconheceu a presença de Jesus no partir do pão... "Recebi ajuda de pessoas que jamais imaginei, pessoas que ficaram comigo, partilharam da minha dor, minhas tristezas, minhas lutas... vi o Cristo nessas pessoas!!!!"

É isso que nós cantamos! Esta experiência que dá vida ao que celebramos! Onde tudo consegue alcançar o desejado pois o nosso coração se põe nesta mística que nos faz encontrar o RESSUSCITADO.